

APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

A proposta explícita da TradTerm – a divulgação de temáticas pertinentes à tradução e à terminologia – consubstanciadas pelos artigos e resenhas publicados nos números 1 e 2, consolidam-se no número 3 da revista do CITRAT. Assim é que a discussão lançada por Anthony Pym (TradTerm 2, 1995), concernentes à desconstrução em geral e à obra de Rosemary Arrojo em particular, conduziu a um debate acirrado, em que Arrojo reafirma o seu foco na pertinência da desconstrução a uma teoria da tradução. Esta polêmica também despertou interesse fora do Brasil e é da Finlândia que provém a manifestação de Kaisa Koskinen, sobre o mesmo tópico.

Teorias e técnicas de tradução, o porquê e o como da tradução suscitam sempre novas descrições e observações. Nestas linhas, este número da TradTerm apresenta uma gama ampla de artigos. Diva Cardoso de Camargo envereda pela temática da tipologia interlingual e Sônia T. Gehring por uma questão que certamente é objeto constante das reflexões dos tradutores, qual seja, o bom relacionamento com o cliente sem que a integridade profissional do tradutor seja afetada. A ética na tradução, seja subordinada a implicações sociais e políticas ou à própria consciência do tradutor, é alvo dos trabalhos de John Milton, de Yasuko Murata e de Lawrence Venuti. John Robert Schmitz, por sua vez, indicam, em seu texto, que o estudo do humor apresenta um conteúdo rico para os cursos de tradução.

The declared aspiration of TradTerm – to disseminate subject matters pertinent to translation and terminology – and validated by the articles and reviews published in its first two issues, is consolidated in this third issue of the CITRAT journal. Thus, the discussion launched by Anthony Pym (TradTerm 2, 1995) concerning deconstruction in general and Rosemary Arrojo's work specifically, has lead to a heated debate, in which Arrojo reasserts her focus on the pertinence of deconstruction to a theory of translation. The controversy has also found echo abroad with the contribution of Kaisa Koskinen, from Finland, to the same subject.

Translation theories and skills, the whys and wherefores of translation, always give rise to new descriptions and observations. In this sense, this issue of TradTerm presents a wide range of articles. Diva Cardoso de Camargo explores the subject of interlingual typology, whilst Sônia T. Gehring delves on an issue which is certainly a constant matter of thought for translators, viz. how to maintain a constructive relationship with the clients without endangering the professional probity of the translator. Ethics in translation, whether subordinated to social and political implications or to the translator's own awareness, is the object of the articles of John Milton, Yasuko Murata and Lawrence Venuti. John Robert Schmitz, in turn, suggests that the study of humour holds a rich content for translation courses.

A tecnologia, pelo seu saber e pelo seu uso lingüístico, inspira os artigos de Ieda Maria Alves e de C. de Schaetzen, no campo da terminologia. Enquanto a primeira aborda problemas de elaboração de definições por compreensão, no contexto temático da Inteligência Artificial, o estudo de Schaetzen dedica-se aos dicionários de tradução automática. Jean-Claude Boulanger, por sua vez, trata do desenvolvimento de termos científicos e técnicos nos dicionários monolingües franceses.

Os campos da tradução e da terminologia necessitam, por vezes, buscar contrapontos externos para o seu auto-conhecimento. Com este objetivo, a TradTerm abre espaço para domínios conexos. Geraldina Porto Witter desenvolve considerações de estudos e relatórios sobre a questão do bilingüismo e aprendizagem de segunda língua.

Quatro resenhas sobre cinco obras de importância para o ofício do tradutor completam este número 3 da TradTerm.

Technology, as domains of knowledge and of language usage, inspires the articles of Ieda Maria Alves and C. de Schaetzen, in the field of terminology. Whilst Alves deals with problems related to the setting up of definitions based on understanding, within the thematic context of Artificial Intelligence, the paper submitted by Schaetzen is dedicated to the dictionaries of automatic translation systems. Jean-Claude Boulanger, in turn, deals with the development of scientific and technical terms in monolingual French dictionaries.

Translation and terminological studies must, at times, seek external counterpoints for their own self-awareness. With this conception in mind, TradTerm opens, in this issue, a new section of related fields. Geraldina Porto Witter submits a review of studies and reports on the issue of bilingualism and second language learning.

Four reviews, covering five works of importance for professional translators close this third issue of TradTerm.

NANCY ROZENCHAN
Presidenta da Comissão de Publicações